

Santo Agostinho

# CONFISSÕES

Tradução de Arnaldo do Espírito Santo,  
João Beato e Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel

Introdução de Manuel Barbosa da Costa Freitas

Edição bilingue

*2.<sup>a</sup> edição*

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

## *CONFISSÕES*



## LIVRO I

## LIBER I

I, 1. «magnus es, domine, et laudabilis ualde»: «magna uirtus tua et sapientiae tuae non est numerus». et laudare te uult homo, aliqua portio creaturae tuae, et homo circumferens mortalitatem suam, circumferens testimonium peccati sui et testimonium, quia «superbis resistis»: et tamen laudare te uult homo, aliqua portio creaturae tuae. tu excitas, ut laudare te delectet, quia fecisti nos ad te et inquietum est cor nostrum, donec requiescat in te. da mihi, domine, scire et intellegere, utrum sit prius inuocare te an laudare te et scire te prius sit an inuocare te. sed quis te inuocat nesciens te? aliud enim pro alio potest inuocare nesciens. an potius inuocaris, ut sciaris? «quomodo autem inuocabunt, in quem non crediderunt? aut quomodo credunt sine praedicante?» «et laudabunt dominum qui requirunt eum». «quaerentes enim inueniunt eum et inuenientes

## LIVRO I

[Agostinho manifesta a intenção de louvar a Deus]

I, 1. Senhor, tu és grande e digno de todo o louvor <sup>1</sup>. Grande é a tua virtude e a tua sabedoria não tem limites <sup>2</sup>. Quer o homem louvar-te, ele que é uma parte da tua criação, o homem que irradia a sua mortalidade <sup>3</sup>, que irradia o testemunho do seu pecado e o testemunho de que tu resistes aos orgulhosos <sup>4</sup>: e contudo quer louvar-te o homem que é uma parte da tua criação. És tu que fazes com que ele se delicie em louvar-te, porque tu nos fizeste para ti, e o nosso coração está inquieto enquanto não repousar em ti. Senhor, faz com que eu saiba e compreenda <sup>5</sup> se devo invocar-te primeiro ou louvar-te, se primeiro devo conhecer-te ou invocar-te. Mas quem te invoca sem te conhecer? Porque sem saber pode invocar uma coisa por outra. Ou, pelo contrário, será que és invocado para seres conhecido? *Mas como hão-de invocar aquele em quem não creeram?* Ou como crêem se não houver pregador? <sup>6</sup> *E louvarão o Senhor aqueles que o procuram* <sup>7</sup>. Pois quem o procura encon-

---

<sup>1</sup> *Salmo* 47:2; 95:4; 144:3.

<sup>2</sup> *Salmo* 146:5.

<sup>3</sup> *2 Coríntios* 4:10.

<sup>4</sup> *1 Pedro* 5:5; *Tiago* 4:6.

<sup>5</sup> *Salmo* 118:34, 73, 144.

<sup>6</sup> *Romanos* 10:14.

<sup>7</sup> *Salmo* 21:27.

laudabunt eum. quaeram te, domine», inuocans te et inuocem te credens in te: praedicatus enim es nobis. inuocat te, domine, fides mea, quam dedisti mihi, quam inspirasti mihi per humanitatem filii tui, per ministerium praedicatoris tui.

II, 2. et quomodo inuocabo deum meum, deum et dominum meum, quoniam utique in me ipsum eum uocabo, cum inuocabo eum? et quis locus est in me, quo ueniat in me deus meus? quo deus ueniat in me, deus, qui «fecit caelum et terram»? itane, domine deus meus, est quidquam in me, quod capiat te? an uero caelum et terra, quae fecisti et in quibus me fecisti, capiunt te? an quia sine te non esset quidquid est, fit, ut quidquid est capiat te? quoniam itaque et ego sum, quid peto, ut uenias in me, qui non essem, nisi esses in me? non enim ego iam in profundis inferi, et tamen etiam ibi es. nam «etsi descendero in infernum, ades». non ergo essem, deus meus, non omnino essem, nisi esses in me. an potius non essem, nisi essem in te, «ex quo omnia, per quem omnia, in quo omnia»? etiam sic, domine, etiam sic. quo te inuoco, cum in te sim? aut unde uenias in me? quo enim recedam extra caelum et terram, ut inde in me ueniat deus meus, qui dixit: «caelum et terram ego impleo»?

tra-o, e quem o encontra louvá-lo-á. Que eu te procure, Senhor<sup>8</sup>, invocando-te, e te invoque crendo em ti: pois a nós já foste pregado. Invoca-te, Senhor, a minha fé<sup>9</sup>, a fé que tu me deste e me inspiraste pela humanidade do teu Filho, pelo ministério do teu pregador.

[Deus está no homem e o homem em Deus]

II, 2. E como invocarei o meu Deus, meu Deus e meu Senhor, uma vez que é para dentro de mim mesmo que o invoco quando o invoco? E que lugar há em mim para onde, dentro de mim, possa vir o meu Deus, para onde, dentro de mim, possa vir o Deus que fez o céu e a terra?<sup>10</sup> Senhor, meu Deus, há então alguma coisa em mim que te possa conter? Acaso te contêm o céu e a terra, que tu criaste e em que me criaste? Ou, já que sem ti nada existiria do que existe, será que tudo o que existe te contém? Visto que, portanto, também eu existo, por que motivo peço que venhas para dentro de mim, eu que não existiria se não estivesses em mim? Na verdade, eu ainda não estou nas profundezas do mundo inferior<sup>11</sup>, e todavia tu também aí estás. Pois, mesmo se eu descer ao mundo inferior, tu aí estás presente<sup>12</sup>. Por isso, meu Deus, eu não existiria, não existiria absolutamente, se não existisses em mim. Ou, antes, não existiria se não existisse em ti, de quem procedem todas as coisas, por quem e em quem todas as coisas<sup>13</sup> existem? É mesmo assim, Senhor, é mesmo assim. Sendo eu em ti, para que te invoco? Ou de onde poderás vir para dentro de mim? Efectivamente, para onde me afastarei fora do céu e da terra, para daí vir para dentro de mim o meu Deus que disse: *Eu encho o céu e a terra?*<sup>14</sup>

---

<sup>8</sup> Mateus 7:7-8; Lucas 11:10.

<sup>9</sup> Romanos 10:14.

<sup>10</sup> Génesis 1:1; 2 Crónicas 2:12.

<sup>11</sup> Provérbios 9:18.

<sup>12</sup> Salmo 138:8.

<sup>13</sup> Romanos 11:36; 1 Coríntios 8:6.

<sup>14</sup> Jeremias 23:24.



III, 3. capiunt ergone te caelum et terra, quoniam tu imples ea? an imples et restat, quoniam non te capiunt? et quo refundis quidquid impleto caelo et terra restat ex te? an non opus habes, ut quoquam continearis, qui contines omnia, quoniam quae imples continendo imples? non enim uasa, quae te plena sunt, stabilem te faciunt, quia etsi frangantur non effunderis. et cum effunderis super nos, non tu iaces, sed erigis nos, nec tu dissiparis, sed conligis nos. sed quae imples omnia, te toto imples omnia. an quia non possunt te totum capere omnia, partem tui capiunt et eandem partem simul omnia capiunt? an singulas singula et maiores maiora, minores minora capiunt? ergo est aliqua pars tua maior, aliqua minor? an ubique totus es et res nulla te totum capit?

IV, 4. quid es ergo deus meus? quid, rogo, nisi dominus deus? «quis» enim «dominus praeter dominum? aut quis deus praeter deum nostrum?» summe, optime, potentissime, omnipotentissime, misericordissime et iustissime, secretissime et praesentissime, pulcherrime et fortissime, stabilis et incomprehensibilis, immutabilis, mutans omnia, numquam nouus, numquam uetus, innouans omnia et «in uetustatem perducens» superbos «et nesciunt»; semper agens, semper quietus, conligens et non egens, portans et implens et protegens, creans et nutriens et perficiens, quaerens, cum nihil desit tibi. amas nec aestuas, zelas et securus es, paenitet te et non doles, irasceris et tranquillus

[Deus está em toda a parte e nada o contém]

III, 3. Portanto, acaso te contêm o céu e a terra, pelo facto de que tu os enches? Ou enche-los e resta ainda alguma parte de ti, porque não te contêm? E para onde derramas o que resta de ti, depois de encheres o céu e a terra? Ou não terás necessidade de ser contido por nada, tu que conténs todas as coisas, porque enches contendo aquilo que enches? Não são os vasos que enches que te dão forma estável, porque, quebrando-se eles, tu não te derramas. E, quando te derramas sobre nós <sup>15</sup>, não te rebaixas, mas elevas-nos, nem te dissipas, mas nos congregas. Mas tudo o que enches, enche-lo com a totalidade de ti mesmo. Será que, não podendo todas as coisas conter-te na totalidade, contêm parte de ti e todas em conjunto contêm a mesma parte? Ou cada uma delas contém uma parte de ti: as maiores, uma parte maior, as menores, uma parte menor? Existe alguma parte de ti que seja maior e alguma, menor? Ou estás todo em toda a parte e nenhuma coisa te contém na totalidade?

[Majestade e atributos de Deus]

IV, 4. Então, que és tu, meu Deus? Que és, pergunto, senão Senhor e Deus? Quem é Senhor além do Senhor? *Ou quem é Deus além do nosso Deus?* <sup>16</sup> Ó sumo e óptimo Deus, potentíssimo, onnipotentíssimo, misericordiosíssimo e justíssimo, secretíssimo e presentíssimo, belíssimo e fortíssimo, estável e inapreensível, imutável e mudando todas as coisas, nunca novo, nunca velho, renovando todas as coisas <sup>17</sup>, levando à velhice os orgulhosos sem que dêem por isso <sup>18</sup>; sempre em acção e sempre quieto, arrecadando e não tendo necessidade, sustentando, e enchendo, e protegendo, criando, e alimentando, e completando, procurando, embora nada te falte. Amas sem te inflamares, és ciumento <sup>19</sup> e isento de inquietação, arrependes-te <sup>20</sup> e não so-

---

<sup>15</sup> *Joel 2:28-29; Actos 2:17-18.*

<sup>16</sup> *Salmo 17:32.*

<sup>17</sup> *Sabedoria 7:27.*

<sup>18</sup> *Job 9:5.*

<sup>19</sup> *Joel 2:18; Zacarias 1:14; 8:2.*

<sup>20</sup> *Génesis 6:6-7.*

es, opera mutas nec mutas consilium; recipis quod inuenis et numquam amisisti; numquam inops et gaudes lucris, numquam auarus et usuras exigis. supererogatur tibi, ut debeas, et quis habet quidquam non tuum? reddis debita nulli debens, donas debita nihil perdens. et quid diximus, deus meus, uita mea, dulcedo mea sancta, aut quid dicit aliquis, cum de te dicit? et uae tacentibus de te, quoniam loquaces muti sunt.

V, 5. quis mihi dabit adquiescere in te? quis dabit mihi, ut uenias in cor meum et inebries illud, ut obliuiscar mala mea et unum bonum meum amplectar, te? quid mihi es? miserere, ut loquar. quid tibi sum ipse, ut amari te iubeas a me et, nisi faciam, «irascaris mihi» et mineris ingentes miserias? paruane ipsa est, si non amem te? ei mihi! dic mihi per miserationes tuas, domine deus meus, quid sis mihi. «dic animae meae: salus tua ego sum». sic dic, ut audiam. ecce aures cordis mei ante te, domine; aperi eas et «dic animae meae: salus tua ego sum». curram post uocem hanc et apprehendam te. noli abscondere a me faciem tuam: moriar, ne moriar, ut eam uideam.

6. angusta est domus animae meae, quo uenias ad eam: dilatetur abs te. ruinosa est: refice eam. habet quae offendant oculos tuos: fateor et scio. sed quis mundabit

fres, iras-te <sup>21</sup> e és tranquilo, mudas as obras e não mudas o teu designio; recolhes o que encontras e nunca perdeste; nunca pobre, regozijas-te com o que lucras, nunca avaro, exiges juros <sup>22</sup>. Contigo despendemos prodigamente <sup>23</sup>, para que fiques devedor, mas quem tem alguma coisa que não te pertença? Pagas dívidas a ninguém devendo, perdoas as dívidas nada perdendo. E que dizemos nós, meu Deus, minha vida, minha santa doçura, ou que diz alguém, quando fala de ti? E ai daqueles que sobre ti se calam, porque são mudos mesmo que falem.

[Amor de Deus e perdão dos pecados]

V, 5. Quem me fará repousar em ti? Quem fará com que venhas ao meu coração e o inebries para eu esquecer os meus males <sup>24</sup> e te abraçar a ti, meu único bem? Que és tu para mim? Tem piedade de mim e deixa-me falar. Que sou eu para ti que me mandas amar-te e que, se o não fizer, te iras contra mim <sup>25</sup> e me ameaças com grandes desgraças? Será pequena desgraça se eu não te amar? Ai de mim! Pela tua compaixão, Senhor meu Deus, diz-me o que és para mim. *Diz à minha alma: eu sou a tua salvação* <sup>26</sup>. Diz de forma que eu ouça. Eis os ouvidos do meu coração diante de ti, Senhor; abre-os e diz à minha alma: *Eu sou a tua salvação* <sup>27</sup>. Correrei atrás desta voz e agarrar-te-ei: não escondas de mim a tua face <sup>28</sup>. Que eu morra, não morrendo, para que a veja <sup>29</sup>.

6. Estreita é a morada da minha alma para que venhas até ela: seja alargada por ti. Está em ruínas: reconstrói-a. Tem coisas que ofendem o teu olhar: confesso-o e sei. Mas quem a

---

<sup>21</sup> *Êxodo* 4:14; *Salmo* 2:12.

<sup>22</sup> *Mateus* 25:27.

<sup>23</sup> *Lucas* 10:35.

<sup>24</sup> *Jeremias* 44:9.

<sup>25</sup> *Salmo* 84:6.

<sup>26</sup> *Salmo* 34:3.

<sup>27</sup> *Salmo* 34:3.

<sup>28</sup> *Deuteronomio* 31:17; 32:20.

<sup>29</sup> *Êxodo* 33:23.

eam? aut cui alteri praeter te clamabo: «ab occultis meis munda me, domine, et ab alienis parce seruo tuo»? «credo, propter quod et loquor». domine, tu scis. nonne tibi prolocutus sum «aduersum me delicta mea», deus meus, «et tu dimisisti impietatem cordis mei»? non iudicio «contendo tecum», qui ueritas es; et ego nolo fallere me ipsum, ne «mentiatur iniquitas mea sibi». non ergo iudicio «contendo tecum», quia, «si iniquitates obseruaueris, domine, domine, quis sustinebit?»

VI, 7. sed tamen sine me loqui apud misericordiam tuam, me terram et cinerem, sine tamen loqui, quoniam ecce misericordia tua est, non homo, inrisor meus, cui loquor. et tu fortasse inrides me, sed conuersus misereberis mei. quid enim est quod uolo dicere, domine, nisi quia nescio, unde uenerim huc, in istam dico uitam mortalem an mortem uitalem? nescio. et susceperunt me consolationes miserationum tuarum, sicut audiui a parentibus carnis meae, ex quo et in qua me formasti in tempore; non enim ego memini. exceperunt ergo me consolationes lactis humani, nec mater mea uel nutrices meae sibi ubera implebant, sed tu mihi per eas dabas alimentum infantiae secundum institutionem tuam et diuitias usque ad fundum rerum dispositas. tu etiam mihi dabas nolle amplius, quam

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

*A Cidade de Deus*, 401, 721  
*A Moça que veio de Andros*, 425, 487, 667  
Abraão, 103, 383  
Academia, 199, 211, 249  
*Academica*, 199, 249  
Acadêmicos, 199, 289  
Ácio, 99  
*Actos*, 9, 43, 57, 109, 147, 149, 185, 187, 217, 221, 231, 267, 293, 295, 323, 337, 367, 389, 567, 689, 715, 755  
Adão, 25, 193, 357, 359, 429, 719, 721  
Adeodato, 397, 421, 423  
*Africa*, 127  
África, 173, 205, 217, 259, 383, 403  
Agostinho, 5, 13, 29, 57, 83, 91, 101, 113, 117, 137, 151, 159, 173, 191, 235, 247, 255, 257, 289, 311, 323, 367, 375, 377, 383, 393, 397, 401, 403, 411, 419, 439, 459, 461, 495, 545, 551, 561, 583, 599, 627, 635, 721, 751  
Alexandre, 399  
Alexandria, 289, 347, 399, 507  
Alípio, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 253, 261, 311, 343, 345, 353, 355, 367, 369, 387, 397

Ambrósio, 69, 143, 181, 205, 207, 209, 217, 221, 225, 227, 249, 323, 325, 345, 395, 397, 399, 401, 427, 511, 593  
Amónio Sacas, 289  
Anaxímenes, 449  
Ancira, 311  
Antão, 343, 345, 347, 369  
Anúbis, 327  
*Apocalipse*, 29, 171, 317, 327, 369, 431, 443, 503, 505, 539, 547, 615, 693, 751  
Apolinaristas, 311  
Apóstolo, 93, 295, 323, 337, 359, 361, 369, 649, 685, 725  
Apóstolos, 57, 317, 337  
Arcesilau de Pítano, 199  
Arianismo, 399  
Arianos, 327, 399  
Ario, 399  
Aristóteles, 159, 327, 459  
Atanásio, 347, 369, 507  
Atenienses, 295  
Áurea, 425  
Aurélio Símaco, 207

### B

Babilónia, 63  
*Baruc*, 423

*Bellum Iugurthinum*, 143  
Boécio, 93  
Brianza, Cassago di, 383

## C

*Cântico*, 63, 335, 403, 441, 699, 705  
Carnéades de Cirene, 199  
Cartago, 37, 59, 83, 137, 139, 159,  
173, 187, 189, 191, 203, 235, 241,  
247, 257, 269, 473, 481  
*Cartas a Lucílio*, 241  
*Carthago*, 83  
Casciago, 383  
Cassicíaco, 383, 385  
*Categorias*, 159  
Catilina, 69  
César, 175  
Cícero, 41, 45, 91, 93, 95, 123, 185,  
199, 229, 249, 261, 305, 351, 467,  
471, 479, 481, 483  
Cidade Santa, 547  
Cipriano, 191  
Clitómaco, 199  
*Colossenses*, 93, 97, 197, 201, 225,  
307, 317, 325, 327, 339, 367, 393,  
397, 401, 419, 421, 431, 503, 539,  
549, 561, 631, 635, 649, 685, 687,  
727, 729, 741, 755  
Columela, 457  
*Conjuração de Catilina*, 69  
Consolador, 95  
Constâncio, 327  
*Contra Academicos*, 385  
*Contra Faustum*, 97, 101, 113  
*Contra Felicem*, 97  
*Coríntios*, 5, 7, 13, 39, 49, 57, 59, 61,  
87, 89, 97, 99, 103, 123, 127, 139,  
155, 171, 175, 179, 193, 195, 209,  
223, 227, 233, 261, 267, 289, 303,  
307, 311, 313, 315, 317, 321, 323,  
337, 353, 377, 389, 391, 393, 395,  
413, 417, 429, 431, 437, 439, 441,  
443, 445, 447, 451, 481, 485, 493,  
495, 497, 499, 501, 503, 505, 509,  
535, 539, 559, 583, 613, 619, 625,  
631, 633, 637, 643, 657, 661, 669,  
671, 679, 681, 685, 693, 695, 697,  
699, 705, 709, 711, 713, 715, 719,  
721, 723, 725, 727, 729, 731, 733,  
735, 739, 741, 743, 749, 755

Creúsa, 37  
Criador, 173, 177, 179, 277, 295, 561,  
593, 627, 631, 667  
*Crônicas*, 7, 39, 259

## D

*Da Natureza das coisas*, 139, 349  
*Da Tranquilidade da alma*, 139, 349  
*Daniel*, 87, 227, 287, 315, 333, 549,  
603, 753  
David, 103, 387, 503, 507  
*De Beata uita*, 385  
*De Cain et Abel*, 207  
*De Cura pro mortuis gerenda*, 191  
*De Differentiis topicis*, 93  
*De Diuersis quaestionibus*, 323  
*De Fide contra Manichaeos*, 403  
*De Finibus bonorum et malorum*, 261  
*De Fuga saeculi*, 207  
*De Haeresibus*, 113  
*De Libero arbitrio*, 403  
*De Magistro*, 397  
*De Moribus...*, 101, 113  
*De Natura boni*, 97, 13  
*De Ordine*, 385  
*De Pulchro et apto*, 151  
*De Quantitate animae*, 403  
*De Trinitate contra Arium*, 327  
*De Viris illustribus*, 345  
Demónios, 99  
*Deuteronomio*, 11, 59, 65, 89, 123,  
175, 317, 337, 429, 669, 731  
Diabo, 95  
Dido, 33, 35  
Dominações, 649  
Donatismo, 235, 403

## E

*Eclesiastes*, 25, 159, 271, 363, 475,  
579  
*Eclesiástico*, 13, 19, 25, 61, 67, 75,  
139, 165, 231, 251, 255, 259, 285,  
287, 289, 299, 305, 325, 327, 337,  
351, 395, 407, 417, 439, 447, 449,  
501, 503, 525, 627, 631, 677, 691,  
701, 721, 725  
*Éclogas*, 87

*Efésios*, 149, 153, 181, 193, 327, 339,  
341, 343, 359, 371, 389, 391, 393,  
399, 409, 429, 437, 451, 497, 533,  
561, 563, 621, 641, 651, 679, 685,  
687, 691, 695, 697, 699, 729  
Egípcios, 295  
Egipto, 293, 295, 345  
Elias, 503, 743  
Elpídio, 203  
*Enarrationes in psalmos*, 311, 377  
*Enéades*, 289  
*Eneida*, 33, 35, 37, 43, 105, 129, 215,  
289, 327, 333, 337, 409  
Énio, 471  
Eólia, 199  
Epafrodito, 739  
Epicuro, 261  
*Epistola quam vocant De Fundamen-*  
*to*, 101  
*Epodos*, 247  
Eratóstenes, 583  
Esaú, 283, 293, 503  
*Esdras*, 13, 415  
Esmírnio, 311  
Espírito Santo, 95, 131, 179, 181,  
197, 317, 633, 637, 671, 683, 685,  
687, 693, 751  
*Eunuco*, 41, 43  
Eva, 41, 193, 697  
Evágrio, 347  
Evódio, 403, 423  
*Êxodo*, 11, 19, 65, 285, 293, 295, 297,  
375, 429, 431, 449, 547, 751  
*Ezequiel*, 237, 355, 379, 415, 619,  
635, 701, 755

## F

*Fábulas*, 349  
*Fastos*, 89, 219  
Fausto, 173, 183, 187, 207, 249  
Fedro, 349  
Felicidade, 419  
*Filipenses/Filipenses*, 191, 291, 413,  
417, 443, 445, 501, 537, 599, 601,  
615, 629, 635, 677, 679, 683, 695,  
709, 715, 721, 739, 741, 743, 755  
Firmino, 279, 281, 283  
*Formião*, 249  
Fotino, 311

## G

Galácia, 311  
*Gálatas/Gálatas*, 61, 85, 113, 195,  
217, 327, 339, 353, 377, 413, 429,  
433, 485, 487, 529, 537, 549, 589,  
631, 635, 653, 691, 695, 723, 729  
*Gênesis*, 7, 9, 13, 25, 29, 31, 57, 103,  
141, 161, 193, 199, 201, 223, 225,  
253, 255, 277, 287, 293, 299, 307,  
309, 377, 393, 401, 427, 449, 471,  
501, 503, 511, 547, 551, 555, 559,  
561, 563, 565, 583, 601, 603, 609,  
611, 615, 617, 625, 627, 629, 631,  
637, 639, 641, 643, 645, 647, 649,  
653, 659, 661, 663, 665, 667, 677,  
679, 681, 683, 685, 687, 689, 691,  
693, 695, 699, 701, 703, 707, 709,  
711, 713, 715, 717, 719, 721, 723,  
725, 727, 729, 731, 733, 735, 737,  
739, 745, 753, 755, 757  
Gervásio, 399, 401  
Graciano, 399  
Grego, 33, 37, 463, 481  
Grilli, 351, 479, 481, 483

## H

*Habacuc*, 61, 317, 389, 531  
*Hebreus*, 17, 19, 61, 145, 165, 175,  
253, 273, 313, 315, 333, 437, 445,  
567, 623, 711, 719  
Hestico de Perinto, 583  
Hiério, 151, 153  
*Hinos*, 69, 143, 181, 207, 225, 397,  
427, 511, 593  
Hipócrates, 127  
Hipona, 419  
Homero, 37, 41  
Horácio, 137, 139, 247, 349, 377  
*Hortênsio*, 91, 93, 351, 479, 481, 483

## I

Igreja Católica, 211, 223, 225, 433  
*Institutio oratoria*, 43  
Isaac, 103, 511  
*Isaias/Isaias*, 19, 45, 47, 57, 63, 123,  
135, 139, 147, 149, 151, 165, 215,  
231, 239, 241, 255, 261, 289, 321,



387, 395, 403, 413, 417, 429, 485,  
497, 521, 523, 549, 555, 615, 631,  
633, 647, 681, 687, 693, 701, 703,  
705, 709, 713, 715, 733, 757  
Israel, 415, 513  
Itália, 43, 245, 397

## J

Jacob, 103, 283, 293, 511  
Jâmblico, 289  
*Jeremias*, 7, 11, 13, 25, 29, 35, 63,  
109, 141, 221, 233, 243, 295, 297,  
327, 353, 359, 395, 513, 547, 655,  
715, 723  
Jerónimo, 345  
Jerusalém, 377, 433, 517, 635, 689  
Jesus Cristo, 29, 93, 95, 97, 193, 211,  
217, 225, 279, 285, 291, 307, 309,  
311, 313, 317, 327, 329, 337, 341,  
343, 369, 375, 387, 389, 405, 427,  
429, 535, 539, 549, 581, 685, 693,  
711, 721, 723  
*João*, 13, 29, 33, 35, 45, 57, 91, 93,  
95, 103, 109, 123, 125, 133, 141,  
145, 149, 157, 159, 175, 177, 217,  
231, 247, 265, 289, 291, 307, 309,  
311, 313, 315, 317, 323, 325, 327,  
335, 355, 359, 361, 383, 389, 391,  
395, 397, 413, 415, 417, 429, 431,  
433, 437, 445, 447, 485, 487, 489,  
495, 505, 509, 515, 517, 521, 529,  
531, 533, 537, 539, 543, 549, 551,  
555, 557, 559, 587, 607, 619, 629,  
633, 643, 651, 655, 657, 663, 669,  
675, 691, 697, 701, 705, 709, 715,  
719, 723, 737, 747, 755  
João (Baptista), 503  
*Job*, 9, 13, 19, 29, 71, 73, 77, 93, 135,  
165, 179, 193, 215, 287, 325, 447,  
449, 475, 493, 507, 551, 697, 707  
*Joel*, 9, 189  
Jordão, 695  
José, 511  
*Josué*, 95, 587  
Judeus, 377  
*Judite*, 67, 163, 241, 347, 429  
Juliano, o Apóstata, 311, 339  
Juno, 43  
Júpiter, 41  
Justina, 399

## L

*Lamentações*, 17, 29, 115, 133, 231,  
265, 549, 655, 657, 661, 691  
*Levítico*, 59, 87  
Libano, 329  
Líbia, 399  
Longino, 289  
*Lucas*, 7, 11, 39, 45, 47, 59, 79, 87,  
91, 99, 107, 141, 149, 163, 209,  
211, 217, 225, 247, 249, 253, 259,  
297, 315, 317, 329, 331, 333, 335,  
349, 353, 381, 383, 387, 389, 395,  
401, 421, 429, 431, 433, 475, 477,  
501, 505, 517, 523, 527, 539, 547,  
549, 551, 553, 555, 557, 581, 589,  
607, 619, 621, 623, 633, 651, 657,  
669, 689, 703, 713, 715, 721, 735,  
759  
Lucrécio, 139, 349

## M

*Macabeus*, 69, 143, 169, 181, 225,  
397, 427, 511, 593, 639, 661  
Macedônia, 739, 741  
*Malaquias*, 17, 99, 393, 697  
Mani, 95, 197  
Maniqueísmo, 95, 97, 99, 107, 113,  
173, 185, 197, 383  
Maniqueu, 177, 179, 187  
Maniqueus, 99, 111, 113, 117, 157,  
173, 179, 183, 201, 203, 207, 209,  
211, 227, 239, 269, 271, 357, 359,  
361, 387, 391, 611, 747  
Marcelo, 311  
*Marcos*, 39, 107, 149, 157, 175, 329,  
375, 383, 527, 657, 669, 707, 713,  
715, 735  
Mário Vitorino, 159, 325, 327, 331,  
335, 337, 339  
Marte, 125  
*Mateus*, 7, 11, 17, 29, 33, 39, 47, 49,  
59, 61, 79, 87, 95, 97, 107, 123,  
127, 141, 145, 147, 149, 153, 157,  
171, 195, 197, 199, 209, 211, 225,  
231, 235, 249, 251, 253, 259, 267,  
293, 315, 317, 323, 325, 327, 329,  
335, 337, 347, 349, 353, 369, 375,  
377, 383, 417, 429, 431, 439, 493,

497, 503, 505, 509, 521, 527, 533,  
537, 543, 545, 547, 549, 551, 555,  
557, 559, 581, 589, 607, 623, 631,  
633, 635, 637, 641, 651, 657, 661,  
669, 671, 693, 703, 707, 709, 713,  
715, 717, 723, 725, 729, 735, 743,  
749, 759  
*Medea*, 99  
Medeia, 99, 101  
Milão, 205, 207, 233, 245, 247, 323,  
343, 345, 383, 395, 397, 399  
Milevo, 173  
Minerva, 327  
*Miqueias*, 59, 569  
Moisés, 103, 549, 551, 617, 627, 633,  
635, 637, 643, 651, 653, 655, 657,  
659, 669  
Mônica, 113, 403, 407, 419, 421, 425,  
433

## N

Navígio, 419  
Nebrídio, 129, 235, 245, 247, 261,  
269, 279, 281, 343, 345, 383, 385  
Neoplatônicos, 311, 315  
Neoplatonismo, 289, 327  
Neptuno, 327  
Noé, 503  
*Números*, 77, 185, 431, 497, 505, 681  
*Nux*, 49

## O

*Odes*, 137, 139, 349, 377  
Orestes, 135  
Orígenes, 155, 289  
*Oseias*, 59  
Óstia, 403, 413, 421, 425  
Ovídio, 49, 89, 137, 219

## P

Padres, 323  
Pai Celeste, 97  
Pai da Luz, 155  
Panónia, 311  
Paráclito, 95, 197, 389  
Páscoa, 399

*Pastor de Hermas*, 97  
Patriarcas, 105  
Patrício, 409, 411, 433  
Paulino de Milão, 401  
Paulo, 315, 337, 345, 739, 741  
*Pedro*, 5, 87, 95, 127, 145, 157, 279,  
289, 387, 391, 409, 411, 413, 433,  
491, 521, 567, 715  
Pelagianismo, 235, 403  
Pelusiam, 327  
Pílades, 135  
Platão, 199, 289, 461, 583  
Platônicos, 289, 311, 327, 461  
Plínio-o-Velho, 457  
Plotino, 289, 327  
*Político*, 721  
Ponticiano, 343, 345, 349, 351  
Porfírio, 289, 327  
Potestades, 649  
Principados, 649  
Proclo, 289  
Profetas, 111, 209, 225, 315, 577, 641  
Protásio, 399, 401  
*Provérbios*, 7, 43, 95, 99, 101, 125,  
133, 169, 187, 221, 237, 239, 241,  
259, 289, 307, 317, 379, 523, 529,  
535, 753, 755  
Prudêncio, 207

## Q

Quaresma, 397  
Querubins, 647  
Quintiliano, 43

## R

*Reis*, 15, 39, 207, 315, 503, 743, 755  
*Remédios*, 89  
*República*, 471, 711  
*Retractationes*, 137, 751  
Ribbeck, 99  
Roma, 35, 151, 189, 191, 193, 197,  
201, 205, 219, 239, 245, 289, 323,  
327, 329, 331, 381, 425  
Romaniano, 257  
*Romanos*, 5, 7, 17, 47, 61, 65, 73, 75,  
89, 109, 113, 127, 131, 147, 155,  
177, 179, 221, 229, 231, 271, 291,  
293, 295, 297, 305, 307, 311, 313,  
315, 317, 325, 337, 339, 341, 343,

359, 361, 369, 379, 389, 391, 415,  
429, 431, 437, 439, 447, 451, 453,  
503, 505, 535, 537, 545, 549, 561,  
607, 613, 635, 643, 659, 679, 685,  
695, 697, 699, 709, 715, 723, 725,  
727, 733, 737, 739, 751, 755  
Rua Argentária, 243

## S

*Sabedoria*, 9, 13, 17, 19, 41, 83, 105,  
135, 147, 171, 173, 179, 231, 243,  
253, 291, 297, 305, 325, 339, 389,  
415, 495, 501, 615, 697  
*Salmos*, 5, 7, 9, 11, 13, 17, 19, 21,  
23, 25, 29, 31, 33, 35, 39, 41, 45,  
49, 51, 55, 59, 61, 63, 65, 67, 69,  
71, 73, 75, 77, 79, 85, 87, 89, 93,  
99, 109, 113, 115, 117, 121, 123,  
125, 127, 131, 133, 137, 139, 141,  
143, 145, 147, 149, 151, 155, 157,  
159, 163, 165, 169, 171, 173, 175,  
177, 185, 187, 189, 191, 195, 197,  
199, 201, 205, 207, 215, 217, 219,  
221, 223, 227, 231, 233, 237, 239,  
247, 249, 251, 253, 255, 259, 261,  
267, 269, 271, 273, 275, 279, 285,  
287, 289, 293, 295, 297, 301, 303,  
313, 315, 317, 321, 323, 325, 327,  
329, 331, 333, 335, 343, 345, 347,  
349, 353, 355, 357, 359, 365, 367,  
371, 375, 377, 379, 381, 383, 385,  
387, 389, 391, 393, 395, 397, 401,  
403, 405, 411, 415, 417, 421, 423,  
425, 427, 429, 431, 437, 439, 441,  
443, 445, 447, 449, 451, 453, 479,  
485, 489, 491, 493, 497, 499, 501,  
503, 505, 509, 513, 515, 517, 519,  
521, 523, 525, 527, 529, 533, 537,  
539, 543, 545, 547, 549, 551, 555,  
561, 563, 567, 573, 575, 579, 581,  
583, 589, 591, 599, 601, 603, 609,  
611, 617, 619, 621, 623, 625, 627,  
629, 631, 633, 635, 639, 641, 645,  
651, 653, 659, 661, 669, 671, 675,  
677, 679, 681, 683, 685, 687, 689,  
693, 695, 697, 699, 701, 703, 705,  
707, 709, 711, 715, 717, 719, 721,

723, 727, 733, 737, 739, 741, 743,  
747, 755  
Salomão, 101  
Salústio, 69, 143  
*Samuel*, 249, 503  
Saturno, 125  
Saulo, 337  
Séneca, 139, 185, 241, 349  
Serafins, 647  
*Sermões*, 401, 561  
*Setenta*, 745  
Severo, 401  
Símaco, 207  
Simpliciano, 321, 323, 325, 329, 331,  
339  
Síria, 151  
Sodoma, 107  
*Soliloquia*, 385

## T

Tagaste, 59, 139, 235, 257, 397  
Terêncio, 41, 43, 249, 425, 487, 667  
Tessalônica, 741  
*Tessalonicenses*, 195, 421, 601, 699,  
723, 727, 757  
*Tiago*, 5, 13, 95, 97, 127, 157, 289,  
337, 347, 431, 521, 721, 723, 729  
Tibre, 403, 413  
*Timeu*, 583  
*Timóteo*, 27, 95, 139, 149, 173, 207,  
221, 223, 307, 311, 337, 341, 405,  
413, 423, 431, 433, 503, 535, 537,  
549, 599, 619, 641, 655, 669, 721,  
723, 735, 739  
*Tito*, 21, 115, 311, 313, 357, 405, 429,  
503, 659  
*Tobias/Tobias*, 13, 47, 91, 93, 123,  
141, 163, 169, 315, 397, 413, 417,  
447, 511, 521, 539, 701  
Tréveros, 347  
Trindade, 399, 615, 617, 681, 683,  
691, 693, 727  
*Tristes*, 137  
Tróia, 37  
Troianos, 43  
Tronos, 649  
*Tusculanas*, 41, 45, 305, 467, 479,  
481, 483

**U**

Único, 405, 549, 679, 697, 755  
Unigénito, 175, 203, 387, 539, 615  
Ursa Maior, 179  
Útica, 403

**V**

Valentiniano, 127, 399  
Varese, 383  
Vénus, 125, 327  
Verecundo, 343, 381, 383, 385  
Vergílio, 33, 35, 37, 43, 87, 105, 129,  
215, 289, 327, 333, 337, 409

*Vida de Ambrósio*, 401  
Vindiciano, 127, 279  
Virgem Maria, 203, 309  
*Vita Antonii*, 369  
*Vulgata*, 745

**W**

Warmington, 99

**Z**

*Zacarias*, 9, 55



## ÍNDICE GERAL

Notas prévias à tradução.....	VII
Introdução de MANUEL BARBOSA DA COSTA FREITAS .....	XI

### *CONFISSÕES*

<b>LIVRO I</b> .....	5
[Agostinho manifesta a intenção de louvar a Deus] .....	5
[Deus está no homem e o homem em Deus] .....	7
[Deus está em toda a parte e nada o contém] .....	9
[Majestade e atributos de Deus] .....	9
[Amor de Deus e perdão dos pecados] .....	11
[Infância de Agostinho: providência e eternidade de Deus] .....	13
[Sujeição da infância ao pecado] .....	19
[Como a criança aprende a falar] .....	23
[Aversão ao estudo e amor da brincadeira: medo dos castigos] .....	25
[O divertimento é um obstáculo ao estudo] .....	27
[Adiamento do baptismo] .....	29
[A imposição do estudo e o desígnio de Deus] .....	31
[Temas e matérias preferidos] .....	33
[Aversão à língua grega] .....	37
[Súplica a Deus] .....	39
[Condenação do modo como se ensina a juventude] .....	41
[Reprovação do ensino literário ministrado aos jovens] .....	43
[Observância da gramática e desprezo dos preceitos divinos] .....	45

[Persistência dos vícios da infância na idade adulta] .....	47
[Agradecimento pelos bens recebidos na infância] .....	49
<b>LIVRO II</b> .....	55
[Recordação dos vícios da adolescência] .....	55
[O desatino dos dezasseis anos] .....	55
[A devassidão da adolescência. Expectativas dos pais] .....	59
[O roubo das peras] .....	65
[Ninguém peca sem motivo] .....	67
[Só em Deus está o verdadeiro bem] .....	69
[Acção de graças pelo perdão dos pecados] .....	73
[O prazer do convívio na prática do mal] .....	75
[O contágio das más companhias] .....	77
[Todo o bem está em Deus] .....	77
<b>LIVRO III</b> .....	83
[Amar e ser amado] .....	83
[Paixão pelo teatro] .....	85
[Envolvimento e rejeição dos arruaceiros] .....	89
[A leitura do <i>Hortênsio</i> de Cícero e o interesse pela filosofia] .....	91
[A Bíblia e os autores profanos] .....	95
[Adesão ao maniqueísmo] .....	95
[Os absurdos da doutrina maniqueísta] .....	101
[O que é detestável no maniqueísmo] .....	107
[Distinção entre os pecados: juízo de Deus e juízo dos homens] .....	111
[Teorias ridículas dos Maniqueus sobre os frutos da terra] .....	111
[As lágrimas e o sonho de Mónica] .....	113
[Resposta de um bispo sobre a futura conversão de Agostinho] .....	117
<b>LIVRO IV</b> .....	121
[Quando e como seduzia os outros] .....	121
[Ensina retórica, arranja uma concubina e recusa sacrifícios para obter uma vitória] .....	123
[Conselho de um velho médico para que abandone a astrologia] .....	125
[Doença, baptismo e morte de um amigo] .....	129
[As lágrimas: consolação dos infelizes] .....	133
[Quanta dor na morte do amigo!] .....	135
[Incapaz de suportar a dor, parte para Cartago] .....	137
[A dor suavizada pelo tempo e pelo convívio com os amigos] .....	139

[A amizade humana. Amar em Deus] .....	141
[Efemeridade das criaturas] .....	143
[A instabilidade das criaturas. Só Deus é estável] .....	145
[O amor das criaturas em Deus] .....	147
[Porque se ama?] .....	151
[O tratado <i>Da Beleza e do apto</i> dedicado a Hiério] .....	151
[As imagens corpóreas: obstáculo à compreensão da transcendência]	155
[Categorias aristotélicas e as artes liberais] .....	159
<b>LIVRO V</b> .....	169
[Convite ao louvor de Deus] .....	169
[Os iníquos não conseguem evitar a presença de Deus: devem con-	
verter-se a ele] .....	171
[O maniqueu Fausto e os filósofos que não conhecem o Criador por	
meio das criaturas] .....	173
[Desejo profundo do conhecimento de Deus] .....	177
[A ignorância dos Maniqueus torna duvidosa toda a sua doutrina]...	179
[A eloquência de Fausto e o seu desconhecimento das artes liberais]	183
[Abandono progressivo do maniqueísmo] .....	185
[Partida para Roma contra a vontade da mãe] .....	189
[À beira da morte por causa de uma febre] .....	193
[Erros antes de aderir à doutrina do Evangelho] .....	197
[Aproximação do catolicismo] .....	203
[Comportamento fraudulento dos estudantes de Roma para com os	
seus mestres] .....	205
[Professor de retórica em Milão; junto de Ambrósio] .....	205
[Abandono dos erros por influência de Ambrósio] .....	209
<b>LIVRO VI</b> .....	215
[Nem católico nem maniqueu] .....	215
[Oferendas nos túmulos dos mártires] .....	217
[Ocupações de Ambrósio] .....	221
[As Escrituras interpretadas pela Igreja] .....	225
[Autoridade e utilidade das Sagradas Escrituras] .....	227
[Um mendigo feliz] .....	231
[Alípio e os jogos circenses] .....	235
[Alípio e os espectáculos de gladiadores] .....	239
[Alípio é preso como ladrão] .....	241
[Honestidade de Alípio; chegada de Nebrídio] .....	245
[Ansiedade e hesitações de Agostinho] .....	247
[Discussão sobre o matrimónio e o celibato] .....	253



[Planeia-se o casamento de Agostinho] .....	255
[Projecto de vida comunitária entre amigos] .....	257
[Uma mulher sucede a outra] .....	259
[Temor da morte e do juízo divino] .....	259
<b>LIVRO VII</b> .....	265
[Deus concebido como um ser corpóreo e difuso no universo] .....	265
[Evocação dos argumentos de Nebrídio contra os Maniqueus] .....	269
[O livre arbítrio, causa do pecado] .....	271
[Deus tem de ser incorruptível] .....	273
[De novo a origem do mal e as suas raízes] .....	275
[Rejeição das previsões dos astrólogos] .....	279
[Atormentado pela dúvida sobre a origem do mal] .....	285
[O socorro da misericórdia divina] .....	287
[O neoplatonismo e as Escrituras: concepções sobre a divindade e a encarnação do Verbo] .....	289
[Progressão no entendimento das coisas divinas] .....	295
[De como as criaturas são e não são] .....	297
[Tudo o que é, é bom] .....	299
[Toda a criação é um louvor a Deus] .....	299
[Não há coisas más na criação] .....	301
[Verdade e falsidade nas criaturas] .....	303
[O bom e o apto] .....	303
[Obstáculos ao conhecimento das coisas divinas] .....	305
[Só Cristo é o caminho da salvação] .....	307
[Erro e verdade sobre o Verbo incarnado] .....	309
[A procura da verdade nos livros dos Neoplatónicos] .....	311
[O que há nas Escrituras e não nos livros dos Neoplatónicos] .....	315
<b>LIVRO VIII</b> .....	321
[Levado pelo desejo de mudar de vida, decide procurar Simpliciano] .....	321
[A conversão do retor Mário Vitorino] .....	325
[Maior é a alegria pela conversão dos pecadores do que pela dos justos] .....	331
[Motivos de contentamento pela conversão das pessoas ilustres] .....	335
[Entraves que retardam a conversão] .....	339
[Ponticiano fala da vida de Santo Antão e da conversão de uns ami- gos] .....	343
[Inquietação gerada pelas palavras de Ponticiano] .....	349
[No jardim: angústia e perturbação] .....	353
[De como o espírito resiste a si mesmo] .....	357

[Refutação da doutrina dos Maniqueus sobre as duas naturezas].....	357
[O combate entre a carne e o espírito].....	363
[A conversão de Agostinho] .....	367
<b>LIVRO IX</b> .....	375
[Agostinho louva a bondade de Deus e reconhece a sua miséria] .....	375
[Adiamento da decisão de abandonar a profissão de retor].....	377
[Na quinta de Verecundo: repouso e reflexão].....	381
[Produção literária em Cassiciaco; a cura repentina de uma dor de dentes].....	385
[Consulta a Ambrósio sobre as leituras a fazer antes do baptismo]...	395
[Baptismo de Agostinho, Alípio e Adeodato, em Milão] .....	397
[Introdução do canto na Igreja de Milão e o achamento dos corpos dos mártires Protásio e Gervásio] .....	399
[Um novo companheiro: Evódio. Evocação dos primeiros anos de Mónica].....	403
[O casamento de Mónica; sua personalidade e suas virtudes] .....	407
[A visão de Óstia: diálogo com a mãe sobre o Reino dos Céus].....	413
[A morte de Mónica] .....	419
[Exéquias de Mónica] .....	421
[Oração pela alma dos pais].....	427
<b>LIVRO X</b> .....	437
[Esperança e alegria só em Deus].....	437
[Se Deus conhece as coisas ocultas, porquê confessá-las?].....	437
[Com que fruto confessa Agostinho quem é, não quem foi?] .....	439
[Grandes são os frutos deste género de confissão].....	443
[O homem não se conhece inteiramente].....	445
[A procura de Deus nas suas criaturas].....	447
[Não é possível encontrar Deus com o poder dos sentidos].....	453
[O poder da memória] .....	453
[A memória das artes liberais] .....	459
[Os conteúdos das artes liberais não entram na memória pelos sentidos] .....	461
[O que é aprender?].....	463
[A memória das matemáticas] .....	463
[A memória da memória].....	465
[A memória dos afectos].....	465
[A memória do que está ausente].....	469
[A memória do esquecimento] .....	471
[O poder da memória é grande, mas insuficiente para chegar a Deus]	473

[Só se reconhece o que se encontra na memória] .....	475
[O que é recordar-se?] .....	477
[Para desejar a felicidade, é preciso conhecê-la] .....	479
[Como a memória contém a felicidade].....	481
[A felicidade: qual e onde?] .....	485
[Deus tem um lugar na memória].....	489
[Em que lugar da memória se encontra Deus?] .....	489
[Onde se encontra Deus?] .....	491
[Como é que a beleza de Deus atrai o homem?].....	491
[As misérias desta vida] .....	493
[Em Deus reside toda a esperança] .....	493
[Agostinho confessa como enfrenta as tentações da carne].....	495
[As tentações da gula].....	497
[A sedução dos perfumes] .....	505
[Os prazeres do ouvido] .....	507
[Os prazeres do olhar].....	509
[Segundo género de tentação: a curiosidade] .....	515
[Terceiro género de tentação: a soberba] .....	519
[A vanglória].....	523
[A vanglória é uma ameaça para a virtude].....	529
[Força e natureza do amor próprio] .....	529
[A procura de Deus dentro e fora de si mesmo] .....	531
[A tríplice concupiscência] .....	533
[Os falsos mediadores] .....	533
[Cristo, verdadeiro mediador].....	535
<b>LIVRO XI</b> .....	543
[Porque confessamos a Deus, se Ele tudo sabe?] .....	543
[Agostinho pede a Deus a compreensão das Escrituras].....	545
[O que Moisés escreveu sobre a criação do céu e da terra não se pode entender se Deus o não conceder] .....	551
[A criatura clama por Deus, seu criador].....	551
[O mundo criado do nada].....	553
[Como é que Deus disse: faça-se o mundo?] .....	555
[O Verbo de Deus é co-eterno com Deus] .....	557
[O Verbo de Deus é o princípio que nos ensina toda a verdade] .....	557
[Como o Verbo de Deus fala ao coração].....	559
[Os que contra-argumentam: que fazia Deus antes de criar o céu e a terra?] .....	561
[Resposta: a eternidade de Deus não conhece tempo] .....	563
[Que fez Deus antes da criação do mundo?].....	563
[Antes dos tempos criados por Deus, não havia tempo] .....	565
[As três espécies de tempo: passado, presente, futuro] .....	567

[A medição do tempo em que] .....	569
[Que tempo se pode medir e qual não?].....	573
[Donde procede o passado e o futuro?] .....	573
[Como é que o passado e o futuro estão presentes?].....	575
[Como é que Deus revela coisas futuras?] .....	577
[Como designar as três espécies de tempo?].....	579
[Como é legítimo medir o tempo?] .....	579
[Só Deus pode resolver este enigma] .....	581
[O que é o tempo?] .....	583
[O tempo é aquilo com que medimos o movimento] .....	587
[Nova interpelação a Deus] .....	589
[Como se mede o tempo?].....	589
[Como medimos o tempo que permanece no espírito?].....	591
[Com o espírito medimos os tempos] .....	597
[Disperso nas coisas temporais, Agostinho deseja ser reconstituído em Deus] .....	599
[Refutação dos que perguntam: que fez Deus antes da criação do mundo?] .....	601
[O conhecimento de Deus e o conhecimento da criatura] .....	601
<b>LIVRO XII</b> .....	607
[É difícil a procura da verdade] .....	607
[Dois céus e duas terras].....	607
[Porquê as trevas sobre a face do abismo?].....	609
[Porquê a terra invisível e informe?] .....	609
[Porque se chama matéria informe?] .....	611
[Teoria dos Maniqueus sobre a matéria].....	611
[Interpretação alegórica da criação do céu e da terra].....	613
[A matéria informe vem do nada: dela procedem todas as coisas visíveis] .....	615
[Porque é que, sem menção dos dias, está escrito que, no princípio, Deus fez o céu e a terra?].....	617
[Desejo ardente de ser ensinado por Deus].....	619
[Os ensinamentos de Deus] .....	619
[Duas criaturas fora do tempo].....	623
[Porque é que, sem referir os dias, diz a Escritura que, no princípio, Deus fez o céu e a terra?] .....	625
[A profundidade da Sagrada Escritura].....	627
[Pensamento de Agostinho sobre Deus, os anjos e a matéria informe]	627
[Agostinho não quer nada com aqueles que se opõem à verdade divina] .....	635
[Como com as designações «céu» e «terra» se podem entender coisas diferentes] .....	637

[Interpretações diversas da Sagrada Escritura] .....	639
[O que é claramente verdadeiro?].....	641
[Interpretações de: <i>No princípio criou...</i> ] .....	643
[Interpretações de: <i>A terra era invisível...</i> ] .....	645
[Não repugna que Deus tenha criado uma coisa que não é mencionada no <i>Gênesis</i> ] .....	647
[Dois pontos de vista discordantes na interpretação das Escrituras] ....	651
[Ninguém deve ousar afirmar qual é o pensamento de Moisés].....	651
[Contra aqueles que contestam outra forma de interpretar] .....	653
[Que linguagem convém às Escrituras?].....	657
[Às Escrituras convém uma linguagem humilde e simples] .....	659
[Como é que a Sagrada Escritura é entendida sob várias formas?]	661
[De quantas maneiras se diz que uma coisa é anterior] .....	665
[Que os comentadores da Sagrada Escritura harmonizem as suas opiniões, levados pela caridade e pelo zelo da verdade] .....	667
[Deve-se julgar que Moisés pensou tudo o que de verdadeiro pode encontrar-se nas suas palavras] .....	669
[Os verdadeiros sentidos da Sagrada Escritura são revelados pelo Espírito Santo] .....	671
<b>LIVRO XIII</b> .....	675
[Invocação e reconhecimento da bondade de Deus] .....	675
[As criaturas existem e aperfeiçoam-se pela bondade de Deus].....	677
[Todas as coisas provêm da graça de Deus] .....	679
[Deus não necessita das coisas criadas] .....	681
[O mistério da Trindade está implícito nas primeiras palavras do <i>Gênesis</i> ] .....	681
[O espírito de Deus movia-se sobre as águas].....	683
[A acção do Espírito Santo] .....	685
[Tudo o que é inferior a Deus é insuficiente para a felicidade] .....	685
[Porque é que só o Espírito Santo se movia sobre as águas?].....	687
[Todos os bens são dom de Deus] .....	689
[Símbolos da Trindade no homem] .....	691
[A criação do mundo prefigura a formação da Igreja].....	693
[A renovação do homem é imperfeita enquanto vive].....	695
[Somos fortalecidos pela fé e pela esperança].....	697
[Faça-se o firmamento: o que são as águas superiores].....	701
[Só Deus sabe como é plenamente] .....	705
[Reúnam-se as águas: o que é o mar, a terra seca...] .....	705
[Façam-se luminares] .....	707
[Que as águas produzam, umas, répteis, outras, aves] .....	715
[Que a terra produza um ser vivo] .....	719
[Façamos o homem à nossa imagem] .....	725

[Poder do homem sobre a criação] .....	727
[Crescei e multiplicai-vos] .....	731
[Eis que eu vos dou toda a erva que dá semente] .....	737
[O prazer e o proveito que resulta do bem feito ao próximo] .....	739
[Que significa «peixes» e «monstros marinhos»?] .....	743
[E Deus viu as suas obras e achou-as muito boas] .....	745
[Interpretação do número de vezes que Deus viu que as suas obras eram boas] .....	745
[Os desvarios dos Maniqueus] .....	747
[É em Deus que o homem vê que tudo é bom] .....	749
[Súmula das obras de Deus] .....	751
[Todas as coisas foram feitas do nada] .....	753
[Exposição alegórica da criação do mundo] .....	753
[Desejo de paz] .....	757
[Porque é que o sétimo dia não tem entardecer?] .....	757
[O repouso de Deus em nós] .....	757
[Como Deus e como o homem vêem a criação] .....	759
Índice remissivo .....	763